



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

PLANEJANDO AULAS DE CAMPO? TENHA AQUI UM GUIA FACILITADOR

LEIZA JANE LOPES LIMA DE ABREU
DIVA MARIA BORGES-NOJOSA (ORIENTADORA)

PRODUTO EDUCACIONAL

Proposta de um Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Ensino em Ciências e Matemática para obtenção do título de mestre



2018

Apresentação

O aprendizado teórico fica muito mais prazeroso e completo quando associado ao aprendizado prático. Entretanto, o aprendizado prático pode ser desenvolvido das mais diversas formas, sendo as aulas de campo, fora das paredes de sala de aula, uma das atividades mais apreciada pelos alunos.

Pensando nisto, criamos e apresentamos aqui um Guia Facilitador para o planejamento de aulas de campo, que visa contribuir no planejamento e execução dessas atividades, bem como propor diferentes tipos de atividades possíveis de serem desenvolvidas pelos professores do Ensino Fundamental e Médio.

Esperamos que estimule e colabore para que todos os professores saiam das salas de aula e explorem o mundo com seus alunos, praticando a percepção do ambiente e aplicando a integração do conhecimento teórico com a realidade, seja numa unidade de conservação, em um museu, em uma indústria próxima a escola ou até mesmo no aterro sanitário da cidade.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	1
1	INTRODUÇÃO.....	4
2	ROTEIRO DE PLANEJAMENTO DE AULAS DE CAMPO.....	6
2.1	Planejamento.....	6
2.1.1	<i>Objetivos educacionais.....</i>	6
2.1.2	<i>Aulas expositivas.....</i>	7
2.1.3	<i>Características do local para aula de campo.....</i>	7
2.1.4	<i>Roteiro e distância do trajeto.....</i>	8
2.1.5	<i>Data e horário de saída e retorno.....</i>	8
2.1.6	<i>Tipo de transporte.....</i>	8
2.1.7	<i>Vestimentas.....</i>	9
2.1.8	<i>Autorizações prévias.....</i>	9
2.1.9	<i>Recursos materiais.....</i>	9
2.1.10	<i>Recursos humanos.....</i>	10
2.1.11	<i>Série, Idade e quantidade de alunos.....</i>	10
2.1.12	<i>Custos totais.....</i>	11
2.1.13	<i>Reunião prévia.....</i>	11
2.2	Execução.....	11
2.2.1	<i>Saída.....</i>	11
2.2.2	<i>Exploração do local visitado.....</i>	12
2.3	Compartilhamento das aprendizagens.....	12
2.3.1	<i>Considerações do docente.....</i>	13
2.4	Avaliação.....	13
3	PROPOSTAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS NO CAMPO.....	14
3.1	Exploração de diferentes fitofisionomias – Manguezal.....	15
3.2	Realização de Trilhas Ecológicas.....	17
3.3	Visita a Museus.....	20
3.4	Visita a Zoológicos.....	21
3.5	Visita a Sítios Arqueológicos.....	24

3.6	Visita a Indústrias.....	26
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
	REFERÊNCIAS.....	29

1 Introdução

As atividades de campo constituem uma estratégia para relacionar a teoria com a prática, servindo de apoio ao trabalho docente, e ajudando os alunos a perceberem de forma concreta os espaços geográficos. Segundo Krasilchik (2016, p. 134), "visitas a mercados, fazendas, estações de tratamento de água e fábricas podem ensinar aos alunos coisas que seriam muito difíceis de ser aprendidas por eles, quando confinados ao ambiente escolar". Neste sentido, quando bem planejadas, as aulas de campo podem ser consideradas como uma ferramenta de ensino muito eficiente, uma vez que possibilita a concretização da teoria vista em sala de aula. Além disso, a saída ao campo propicia a interação dos alunos, o que fortalece a aprendizagem através da troca de experiências e da cooperação mútua.

O professor que utiliza aulas de campo como ferramenta de ensino pode propiciar melhores resultados na aprendizagem da turma, pois além da aprendizagem dos conteúdos na prática, a saída a campo possibilita a formação de indivíduos mais críticos e conscientes. Isso se deve ao fato de fazê-los depararem-se com outras realidades, fora dos muros da escola, onde os impactos ambientais, a diversidade dos seres vivos, a história do Brasil, entre outros assuntos relevantes para a formação cidadã, saem dos livros didáticos e ganham cor, forma e tamanho.

Marfon (2010) *apud* Corrêa Filho (2015, p. 24), fala da importância do professor, antes da realização da aula de campo, fazer a devida contextualização do local a ser visitado, bem como repassar essas informações para os alunos, tanto sobre o local, quanto sobre os procedimentos a serem adotados durante a aula de campo. Assim, a realização de aulas de campo propiciará a observação do mundo, por meio da relação da teoria com a prática, conduzindo o aluno a uma reflexão crítica dos conteúdos abordados em sala de aula, e a uma tomada de decisões frente ao mundo que os cerca.

Além disso, é possível o professor trabalhar de forma interdisciplinar nas aulas campais, convidando professores de outras áreas para participarem em conjunto. Assim, vários assuntos poderão ser abordados na mesma aula, contribuindo para que o aluno compreenda a relação existente entre as disciplinas e tenha uma percepção mais ampla da atividade e do ambiente.

A contextualização dos conteúdos é uma forma de melhorar a abstração dos mesmos, uma vez que incorpora ao ensino elementos que fazem parte da vivência dos educandos. Ainda contribui para que a aprendizagem passe a ter um significado para eles, tornando-os protagonistas do saber, e não somente ouvintes no processo de aprendizagem.

Dessa forma, na escolha do local para realização da aula de campo, é importante que o professor atente para aqueles que proporcionem aos alunos práticas e reflexões que os levem à compreensão da realidade (CORRÊA FILHO, 2015). Porém, as atividades de campo, ao contrário do que muitos professores podem supor, não precisam ser realizadas somente em trilhas em áreas de conservação. Podem ser realizadas nos mais diversos locais, inclusive no entorno da escola, em ambientes próximos da realidade dos alunos, como os existentes na comunidade em que a escola está inserida (KRASILCHIK, 2016).

A organização de uma aula de campo deve considerar um bom planejamento, a fim de que os resultados sejam satisfatórios. De acordo com Corrêa Filho (2015, p. 36), é indispensável que as aulas de campo sejam bem planejadas, mesmo que isso demande muito tempo, pois disso “dependerá o sucesso ou insucesso do trabalho realizado, além de contribuir para a utilização racional e eficiente dos recursos, sejam eles oriundos do setor público ou privado.”

Considerando todos estes fatores, esse produto educacional traz um Guia Facilitador de planejamento de aulas de campo, apresentando orientações importantes e sequenciais de como planejar bem uma atividade campal. Além disso, traz propostas de atividades didáticas que podem ser realizadas antes, durante ou após a saída ao campo, que visam auxiliar os alunos na percepção do ambiente visitado, e dar suporte aos docentes no processo de avaliação dos alunos após a chegada da aula.

2 Roteiro de Planejamento de Aulas de Campo

Para a realização de uma aula de campo, bem como para atingir os objetivos educacionais propostos pelo professor, a mesma deverá ser organizada em quatro etapas:

- ☞ 2.1. Planejamento,
- ☞ 2.2. Execução,
- ☞ 2.3. Compartilhamento das aprendizagens, e
- ☞ 2.4. Avaliação.

ETAPA 2.1

PLANEJAMENTO

Na etapa de planejamento serão organizadas as seguintes fases:

2.1.1 Objetivos educacionais

O docente deverá traçar um plano de aula com os objetivos educacionais pretendidos, seja quanto ao conteúdo, como em relação à metodologia. Dessa forma evitará que a aula de campo se trate apenas de um passeio, sem a devida abordagem didática após a sua realização.

2.1.2 Aulas expositivas

Com base nos objetivos educacionais pretendidos, o docente definirá a relação da atividade de campo com o conteúdo teórico a ser explorado, e assim constatará a necessidade ou não da abordagem dos conteúdos por meio de aulas expositivas em sala de aula. Dependendo do método didático, a abordagem poderá ser prévia ou posterior, ou ainda durante a própria atividade de campo.

Neste momento também, o docente poderá repassar para os alunos alguma atividade didática, para ser desenvolvida antes, durante, ou após a ida a campo, que tenha haver com a temática que será abordada na aula de campo. Essa atividade pode ser uma pesquisa para ser realizada antes da ida a campo, uma tabela para ser preenchida durante, ou um seminário para ser apresentado depois com as aprendizagens que a aula de campo proporcionou. Essas atividades, além de contribuírem na percepção dos alunos sobre o ambiente, poderão ser usadas pelo docente no momento da avaliação. Este Guia traz sugestões de atividades didáticas mais a diante.

2.1.3 Características do local para aula de campo

É importante que haja a definição e o conhecimento prévio do local que será visitado, para que seja verificada a sua viabilidade quanto à infraestrutura e a análise do nível de risco do local aos alunos. Caso trate-se de uma trilha ecológica, por exemplo, é necessário avaliar se este local é compatível com a faixa etária dos alunos. A visita prévia contribuirá também na elaboração dos objetivos educacionais pelo docente e no planejamento dos recursos materiais e humanos necessários para o bom desenvolvimento da atividade. Por fim, propicia ainda a percepção das condições para que todos os alunos possam ser incluídos na atividade, especialmente aqueles com deficiência física, ou problemas de locomoção.

2.1.4 Roteiro e distância do trajeto

O roteiro e a distância do trajeto deverão ser bem definidos com antecedência, pois com base neles o docente orientará os alunos em relação à atividade que será realizada e objetivos propostos para a mesma. Também, os alunos serão orientados a levarem material de apoio, como pequenos lanches e água, para serem ingeridos ao longo da atividade, e até mesmo lanternas para o caso do local ser pouco iluminado. É importante definir o roteiro com antecedência, imprimir e torná-lo conhecido por todos antes do início das atividades. No caso de o local escolhido exigir pernoite em outra cidade, tanto em virtude da distância, ou mesmo em decorrência dos objetivos educacionais propostos para a aula, o docente deverá comunicar previamente todos os envolvidos na viagem para que tragam as bagagens necessárias para este fim. Além disso, vale lembrar que os alunos menores de idade deverão trazer as autorizações para a participação na aula de campo assinada pelos pais ou responsáveis.

2.1.5 Data e horário de saída e retorno

A organização quanto a previsão de data e horário de saída, bem como do retorno também, é parte fundamental na aula de campo, pois cumprir com essas previsões evita contratemplos, como atrasos, e contribui com o alcance dos objetivos pretendidos.

2.1.6 Tipo de transporte

Dependendo da quantidade de alunos e do local a ser visitado, o transporte pode ser carro, ônibus, vans, ou mesmo não necessitar de transporte, se a atividade for nos arredores da escola. Mas em todo caso, é necessário que o tipo de transporte seja escolhido e providenciado previamente, e para uma maior segurança, as condições do transporte também deverão ser levadas em consideração. As secretarias de educação municipais e estaduais geralmente disponibilizam serviços de transportes, desde que solicitados e agendados com bastante antecedência. É interessante que os

professores procurem saber da disponibilidade destes serviços e os trâmites necessários.

2.1.7 Vestimenta

É muito importante que os alunos sejam orientados quanto ao tipo de vestimenta, pois a ida a um museu é diferente de uma escalada em um mirante para observação da fauna e da flora, por exemplo. Outro fator que influencia é o clima: se for frio, os alunos deverão ser orientados a levarem agasalhos; e nos dias quentes, devem ser orientados a irem com roupas leves. Para trilhas, devem sempre ir de calças compridas e sapatos fechados, para evitar acidentes por contato com animais invertebrados (p.e. formigas, aranhas, escorpiões) ou vertebrados (p.e. anuros, serpentes, roedores).

2.1.8 Autorizações prévias

Nenhuma atividade extraclasse deverá ser realizada pelo docente sem a prévia autorização da direção, ou de órgãos superiores a ele, caso haja necessidade. Os alunos também deverão assinar os termos de responsabilidade e em se tratando de alunos menores de idade, os pais ou responsáveis deverão comparecer a escola antes da data agendada para a aula campal, para assinarem o termo de autorização, em que permitem seus filhos a participarem da aula de campo. Assim, poderão conhecer o roteiro, e todas as atividades que serão desenvolvidas, e decidirem se concordam e autorizam ou não a ida de seus filhos.

2.1.9 Recursos materiais

É necessário lembrar de levar uma mochila, cantil, lanches energéticos, sacos plásticos para trazer o lixo produzido, protetor solar, chapéu e material escolar (lápiz e caderno, ou caderneta) para os alunos fazerem anotações durante o percurso.

Também é interessante que levem câmera fotográfica (ou celular com câmera) para fazerem registros com imagens. Os participantes devem ser informados com antecedência do material necessário para levarem, visto que assim é menos provável que ocorra o esquecimento e os alunos não deixem de explorar aspectos relevantes a aprendizagem por falta de recursos.

2.1.10 Recursos humanos

Toda atividade de campo, mesmo que individual, nunca deve ser realizada sozinha, visto que acidentes podem acontecer e em equipe tudo fica mais fácil de resolver. Portanto, é importante que o professor leve um assistente, que pode ser um colega ou um funcionário da escola. Entretanto, se os objetivos do docente envolvem uma abordagem interdisciplinar, é essencial que convide outros professores, de áreas diferentes. Se o local a ser visitado depender de guiamento, a solicitação de um guia deverá ser providenciada previamente.

2.1.11 Série, idade e quantidade de alunos

Antes de escolher o local, o docente precisa saber a quantidade de alunos, a série e a idade dos mesmos, pois estes aspectos, tanto quanto os objetivos, terão grande influência nessa escolha. Uma classe de crianças entre oito e 10 anos, por exemplo, não poderá ser levada ou ter a mesma abordagem pedagógica de um grupo de adolescentes com idades entre 14 e 16 anos. Portanto, é com base no perfil dos alunos que o docente organizará seus objetivos, metodologia e a escolha do local. A quantidade de alunos também influencia. É bem melhor trabalhar com grupos menores, pois é mais fácil de controlar. No entanto, caso se trate de uma turma numerosa, o professor deverá contar com o apoio de outros professores, e assim, aproveitar para trazer uma abordagem interdisciplinar a aula. Em último caso, se não for possível contar com a participação de outras pessoas, será mais fácil se o professor dividir os alunos em grupos e distribuir tarefas durante a aula de campo.

2.1.12 Custos totais

A realidade geral é que a maioria dos alunos não têm condições de custear um deslocamento. Portanto, caso a realização da aula de campo envolva gastos que a escola não vá cobrir, o docente deverá providenciar formas de adquirir esses recursos financeiros previamente, seja através de patrocínios externos ou da organização de eventos (rifas, venda de artesanatos), envolvendo e contando com o apoio dos alunos.

2.1.13 Reunião prévia

O docente deverá realizar uma reunião com todos os alunos que participarão da aula de campo a fim de repassar algumas informações importantes, como: a maneira de se portar durante a aula; os cuidados individuais para evitar acidentes; o tipo de roupa que deverão usar; a importância de levar água e alimento; e informações específicas referentes ao local a ser visitado. Dependendo da faixa etária, também se faz necessário reuniões com os pais e/ou responsáveis dos alunos.

ETAPA 2.2

EXECUÇÃO

Esta etapa será composta pelas seguintes fases:

2.2.1 Saída

Antes da saída, na data e horários marcados, o professor deverá fazer a chamada dos alunos e repassar orientações que considere necessário. Geralmente, alguns detalhes terminam passando despercebidos, como: se a aula de campo for no entorno da escola, então o professor deverá fazer observações importantes quanto a segurança, uma vez que haverá o trânsito livre de carros; se for de ônibus, os alunos deverão ser orientados a colocar o cinto de segurança; caso as atividades sejam numa

trilha, os alunos deverão fazer silêncio para não espantar os animais que serão estudados. Ou seja, dependendo das atividades, o professor conduzirá as orientações, mantendo sempre o controle da turma.

2.2.2 Exploração inicial do local visitado

Ao chegar no local da aula, e já de posse de todas as informações do professor, os alunos deverão explorar o local. Caso tenha um guia, o mesmo irá repassar as informações pertinentes ao local. Será o momento em que os alunos estarão ao ar livre, dessa forma poderão observar, tocar, sentir, o ambiente, mas com os devidos cuidados e desde que seja permitido. O docente deverá orientá-los fornecendo explicações complementares sobre os assuntos abordados na aula de campo, e previamente estudados em sala de aula (se for o caso).

ETAPA 2.3

COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZAGENS

É no momento em sala de aula, após a realização da aula de campo, que os alunos poderão compartilhar com os colegas as suas percepções. O docente poderá orientá-los a compartilharem individualmente ou em grupos, através da exposição de relatórios, de debates, de enquetes, de peças teatrais, da exposição de fotos e/ou filmagens ou de outras maneiras. A idéia é que as contribuições da aula de campo sejam compartilhadas com todos.

2.3.1 Considerações do docente

Neste momento, o docente fará as observações finais, tanto sobre as aprendizagens compartilhadas, quanto pela aula de campo realizada. Assim, ele poderá incentivar os alunos a uma autoavaliação, instigando-os a refletirem sobre: a postura durante a aula de campo, as aprendizagens adquiridas, a relevância da atividade extraclasse, o respeito ao meio ambiente, os problemas sociais encontrados, e outros pontos que achar conveniente.

ETAPA 2.4

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

Todo processo de avaliação deveria ser contínuo. Dessa forma, os alunos poderão ser avaliados antes, durante e após a realização da aula de campo, uma vez que desde a fase de planejamento, o docente contará com a participação e o envolvimento de todos.

Durante a realização da aula de campo, alguns aspectos, como: atenção ao que está sendo abordado, disciplina, interação, poderão ser considerados pelo docente. Após a aula de campo, o professor poderá usar o momento destinado para o compartilhamento das aprendizagens, e analisar as percepções individuais e/ou grupais compartilhadas com a turma. Nesta etapa também, será feita uma análise da realização da aula de campo, observando possíveis erros e falhas na organização para que não sejam repetidas em uma próxima aula.

O docente poderá anotar pontos críticos, como: falta de algum recurso material, (p.e. maleta de primeiros socorros), falta da abordagem de algum conteúdo

em sala de aula, tempo insuficiente para a exploração completa do local, custos totais acima do planejado e se todos os objetivos propostos foram alcançados.

3. Proposta de Aulas de Campo e Atividades Didáticas

As propostas de atividades aqui apresentadas irão auxiliar o docente no desenvolvimento das aulas de campo. Vale ressaltar que é importante que as etapas de 1 a 4 do Roteiro de planejamento de aulas de campo, sejam seguidas independentemente do tipo de aula de campo, pois através dele o docente planejará toda a atividade campal, do início ao fim. A etapa 4 é muito importante neste processo, uma vez que o docente poderá corrigir possíveis falhas em atividades posteriores.

É importante entender que as propostas que seguem não se tratam de planos de aula, portanto, o docente antes de escolher o tipo de aula de campo, e também qual atividade irá aplicar, deverá ter clareza nos objetivos que quer atingir, conforme o nível e a série dos alunos, o tempo e o tema da aula. Além disso, essas propostas de atividades, que se tratam de tabelas, relatórios, roteiros de questões, entre outros, podem ser adaptadas, o que possibilita ao docente usar a criatividade e aumentar as possibilidades de avaliação e interação com seus alunos antes, durante, e após a realização da aula de campo.

Sugerimos neste produto educacional alguns tipos de aulas de campo: 1. Exploração de diferentes Fitofissionomias (Manguezal); 2. Realização de trilhas ecológicas; 3. Visita a Museus; 4. Visita a Zoológicos; 5. Visita a Sítios Arqueológicos; e 6. Visita a indústrias. As propostas de atividades didáticas serão com base nessas sugestões, três atividades para cada local sugerido. Nestes espaços, é possível trabalhar diversas disciplinas: biologia, história, química, física, educação ambiental, entre outras. Com organização e planejamento o docente dará um novo sentido a saída ao campo, que deixará de ser apenas um passeio sem culminância ou sentido

pedagógico, para ser a continuação da aula, de forma concreta, viva e repleta de significado para o aluno, onde a teoria e a prática podem se fundir.

Algumas atividades sugeridas devem ser aplicadas antes, outras durante, e outras após a saída ao campo, mas é importante lembrar que a escolha da atividade está diretamente relacionada aos objetivos educacionais do professor, bem como com o tipo de aula de campo escolhida. Em todo caso, cabe seguir os passos de I a V do Roteiro de planejamento de aulas de campo, pois isso garantirá que o professor não se perca no processo, e esqueça, por exemplo, o momento do compartilhamento das aprendizagens, que é um momento de interação e contribuição de conhecimentos novos por cada educando.

3.1

Exploração de Fitofissionomias - Manguezal

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 1

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Preservação e importância do manguezal		
Atividade: Seminário		
Na visita ao manguezal, os alunos deverão observar a densidade/capacidade do rio e sua conservação. A aparição de peixes mortos ou presença de muita matéria orgânica, como lixos e esgotos por perto podem ser registrados. Os alunos deverão fazer registros fotográficos e colher informações adicionais com moradores e trabalhadores locais. Em sala de aula, apresentarão os resultados da pesquisa organizados em forma		

de seminário.

Sugestão: Esta atividade pode ser realizada em equipe.

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 2

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Tipos de ecossistemas: manguezal		
Atividade: Memorial		
Após a ida ao mangue, cada aluno produzirá um memorial, relatando todo o roteiro da visita, as experiências e aprendizagens adquiridas. A redação do memorial contribuirá para fixação dessas aprendizagens.		

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 3

Identificação	
Professor (a): _____	Aluno(a): _____ Série/Turma: _____
Proposta: Tipos de ecossistemas: manguezal	
Atividade: Tabela	
Durante a visita ao mangue, divididos em equipe, os alunos deverão preencher a tabela. Em sala de aula, as tabelas serão coladas uma ao lado da outra formando um imenso painel, que poderá ser consultado por todos os alunos.	
Desenvolvimento da atividade	
1. Principais Características	- - -
2. Importância Sócio-Econômica	- - -
3. Flora Típica	- - -
4. Fauna Típica	- -
5. Registros Fotográficos	

3.2

Realização de Trilhas Ecológicas

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 1

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Trilhas ecológicas como instrumento da Educação ambiental		
Atividade: Observação e percepção ambiental		
<p>Após a realização da trilha, o professor (a) poderá aplicar um questionário com perguntas que remetam a reflexão das observações realizadas durante a trilha ecológica, que partirão das percepções individuais de cada um. As perguntas abaixo poderão nortear o professor (a) na discussão de assuntos importantes sobre o meio ambiente, e sua relação com o cotidiano dos alunos.</p>		
1.Qual a importância dos animais e das plantas para o equilíbrio e manutenção da vida na terra? Qual a importância das relações entre os seres vivos?		
2.Que interferências humanas têm sido mais agressivas na natureza?		
3.Você considera o Brasil um país que cuida do meio ambiente? Por quê?		
4.De que forma investimentos governamentais podem minimizar o problema da falta de água em algumas regiões?		
5.O que é preciso fazer para melhorar o planeta em que vivemos?		
6.Quem é o principal responsável pelo desaparecimento das florestas, as queimadas ou os desmatamentos? Por quê?		
7.Como você acha que será nosso planeta daqui a 100 anos?		
8.De que forma você pode ajudar na conservação do meio ambiente?		
9. De que forma você pode contribuir para a promoção da educação ambiental, na sua casa, no seu bairro e na sua cidade?		

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 2

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Aprendendo sobre a fauna e a flora através de trilhas ecológicas		
Atividade: Pesquisa		
<p>Antes da realização da trilha, os alunos realizarão uma pesquisa sobre a região onde acontecerá a aula de campo. Por meio da pesquisa realizada, os alunos irão adquirir conhecimentos prévios. Assim, durante a realização da aula de campo, o professor (a) poderá enfatizar aspectos importantes sobre a fauna e a flora deste local, relacionando-os a biodiversidade do Brasil e de outras regiões.</p>		
1. Pesquise quais são os animais e as plantas nativas da região.		
2. Quais das plantas pesquisadas têm propriedades medicinais?		
3. Quais as características dessas plantas e que adaptações elas desenvolveram para viverem no clima da região?		
4. Há presença de plantas exóticas invasoras na região?		
5. Se há, quais malefícios ou benefício elas trazem?		
6. Os animais correm risco de extinção?		
7. Qual é o animal característico da região?		
8. De que forma conhecer a fauna e a flora da sua região contribui para fortalecer o respeito e a cultura local?		

3.3

Visita a Museus

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 1

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Museu de arte contemporânea/Museu de arte moderna/Museu biográfico		
Atividade: Descrevendo imagens		
<p>Antes da ida ao museu, o professor exibirá para os alunos imagens de obras da arte contemporânea, solicitando aos mesmos que as descrevam conforme suas percepções. Este momento pode ser usado também para o esclarecimento de conceitos importantes sobre a arte contemporânea. Esta atividade pode ser adaptada. Outros tipos de obras podem ser trabalhados pelo professor através dela, desde grandes autores conhecidos mundialmente até autores regionais ou locais.</p>		

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 2

Identificação		
Professor (a): _____	Série/Turma: _____	Data: _____
Proposta: Museu histórico: Pré-história – a era dos dinossauros		
Atividade: Redação		
<p>Após a visita ao museu, os alunos deverão redigir uma redação com base no que aprenderam. As perguntas abaixo irão nortear a escrita.</p>		
1.O que você achou da visita ao museu?		
2.O que mais lhe chamou a atenção?		
3.Que animal você achou mais fascinante? Por quê?		
4.Em sua opinião, seria possível esses animais sobreviverem na atualidade? Por quê?		
5.O que causou a extinção dos dinossauros?		
6.Após a visita, você sentiu curiosidade em aprender mais sobre a vida dos		

dinossauros?

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 3

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta 3: Museu cultural		
Atividade: Desenho		
Após a visita ao museu, o professor (a) orientará os alunos na elaboração de desenhos que, conforme aprenderam no museu, representam a diversidade cultural. Em seguida, todos os desenhos serão expostos num painel, para que seja compartilhado com a turma a percepção de cada um.		

3.4

Visita a
Zoológicos

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 1

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Zoológico - Trabalhando com os vertebrados		
Atividade: Trabalho em grupo		
Os alunos serão divididos em grupos. Cada grupo ficará responsável por uma classe de animais:		
<input checked="" type="checkbox"/> GRUPO 1: Anfíbios	<input checked="" type="checkbox"/> GRUPO 2: Répteis	
<input checked="" type="checkbox"/> GRUPO 3: Aves	<input checked="" type="checkbox"/> GRUPO 4: Mamíferos	
Durante a visita ao zoológico cada grupo deverá colher o máximo de informações sobre a classe de animais que ficou responsável. Em sala de aula, os grupos deverão compartilhar suas informações com os colegas.		

Antes da ida ao zoológico o professor deverá fazer as seguintes orientações aos alunos: 1. Durante a visita ao zoológico, colha o máximo de informações sobre a classe de animais que o seu grupo ficou responsável; 2. Prestem atenção nas informações repassadas pelo guia ou expostas nas placas sobre os animais, principalmente as pertencentes a classe do seu grupo; 3. Façam anotações, e se possível, façam também registros fotográficos e vídeos.

Após a visita, como atividade, cada grupo deverá preparar uma apresentação com todas as informações obtidas para compartilharem com os colegas.

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 2

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Zoológico - Trabalhando com o Reino animal		
Atividade: Produção de texto em equipe		
Cada grupo ficará responsável por responder duas perguntas, ou mais, acerca da visita ao zoológico. Em seguida, os grupos deverão juntar suas respostas e produzir um texto em equipe. Ao final, o texto será lido por um representante da turma.		
✓ GRUPO 1:		
1. O que você achou da visita ao zoológico?		
2. O que mais lhe chamou a atenção?		
✓ GRUPO 2:		
3. Você interagiu com seus colegas de sala durante a visita? De que forma?		
4. A interação com os colegas contribuiu com a sua aprendizagem?		
✓ GRUPO 3:		
5. Que animal você achou mais fascinante? Por quê?		
6. Você considera o zoológico visitado apropriado para os animais? Por quê?		
✓ GRUPO 4:		
7. Dentre os animais visitados, algum corre o risco de extinção? Qual?		
8. Que ações do homem podem estar diretamente ligadas ao risco de extinção de alguns animais?		
✓ GRUPO 5:		
9. Qual a importância dos animais para a manutenção da vida na terra?		
10. Após a visita, você sentiu curiosidade em aprender mais sobre o reino animal?		
✓ GRUPO 6:		
11. Foi possível fazer relação entre os conteúdos vistos em sala de aula e a história contada no museu?		
12. De que maneira a ida ao museu contribuiu com a sua aprendizagem?		

• **PROPOSTA DE ATIVIDADE 3**

Identificação			
Professor (a): _____		Aluno(a): _____	
		Série/Turma: _____	
Proposta: Zoológico - Trabalhando com o Vertebrados			
Atividade: Tabela dos Vertebrados			
Durante a visita ao zoológico, preencha a tabela a partir da observação dos animais. A quantidade de animais fica a critério do observador (Sugestão: no mínimo 8 animais).			
TABELA DOS VERTEBRADOS			
ANIMAL 1		ANIMAL 2	
Nome		Nome	
Classe		Classe	
Tipo de Cobertura		Tipo de Cobertura	
Hábitat		Hábitat	
Reprodução		Reprodução	
Locomoção		Locomoção	
Coloração		Coloração	
Alimentação		Alimentação	
ANIMAL 3		ANIMAL 4	
Nome		Nome	
Classe		Classe	
Tipo de Cobertura		Tipo de Cobertura	
Hábitat		Hábitat	
Reprodução		Reprodução	
Locomoção		Locomoção	
Coloração		Coloração	
Alimentação		Alimentação	

3.5

Visita a Sítios Arqueológicos

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 1

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Registros fósseis		
Atividade: Roteiro de questões		
Esta atividade será dividida em quatro etapas:		
<p>1ª ETAPA: Antes da ida ao museu os alunos deverão responder as perguntas abaixo. Em seguida, o professor aproveitará as respostas para aprofundar os conhecimentos sobre o assunto e explicar conceitos importantes sobre o mesmo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Você sabe o que é um sítio arqueológico? 2.Você já visitou um sítio arqueológico? 3.Que tipos de registros podem ser encontrados em sítios arqueológicos? 4.Qual a importância desses achados? 		
<p>2ª ETAPA: Durante a visita, os alunos deverão fazer registros fotográficos e anotações sobre o local.</p>		
<p>A 3ª e 4ª etapa acontecerá após a realização da visita.</p>		
<p>3ª ETAPA: Nesta etapa, os alunos responderão as questões abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Qual o nome do sítio arqueológico visitado e onde ele se localiza? 2.Há quanto tempo ele foi descoberto? 3.Existe alguma política de preservação ambiental do lugar? 4.Que registros foram encontrados no local visitado? 5.Qual a relevância deles para a história da localidade? 6.Os registros encontrados datam de que época? 7.Foi possível fazer relação entre os conteúdos vistos em sala de aula e a visita ao sítio arqueológico? 8.De que maneira esta visita contribuiu com a sua aprendizagem? 		
<p>4ª ETAPA: Nesta etapa haverá a exposição dos registros fotográficos dos alunos e compartilhamento das respostas da terceira etapa. (Sugestão: organize os alunos em</p>		

círculo). Abaixo, seguem algumas perguntas norteadoras. (Sugestão: as imagens podem ser mostradas através de data show)

1. De que se trata o registro apresentado na imagem?
2. Você concorda que os registros contam a história do lugar? Por quê?
3. Observando a imagem, como você imagina que foi o local nesta época primitiva?
4. Dentre as imagens apresentadas, qual lhe chamou mais atenção? Por quê?

● PROPOSTA DE ATIVIDADE 2

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Sítio arqueológico – Arte rupestre		
Atividade: Observação de arte rupestre		
<p>Esta atividade deverá ser aplicada quando a visita for a um sítio arqueológico que disponha de arte rupestre. Antes da ida ao sítio arqueológico, o professor dividirá os alunos em grupos, em seguida fará uma exposição de algumas imagens. Cada grupo deverá escolher uma imagem e escrever o máximo de informações que conseguem obter ao observá-la. Em seguida, cada grupo exporá a sua percepção. O professor pode usar este momento para explicar o que é a arte rupestre, e assim preparar os alunos para a visita ao sítio arqueológico.</p> <p>Sugestão: as imagens podem ser levadas impressas ou apresentadas por meio de data show.</p>		

● PROPOSTA DE ATIVIDADE 3

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Pesquisa sobre sítios arqueológicos		
Atividade: Produção de painel em equipe		
<p>Esta atividade deverá ser realizada antes da visita ao sítio arqueológico. Cada grupo deverá realizar uma pesquisa sobre os pontos especificados abaixo. No dia e horário combinados, deverão trazer para sala de aula os resultados da pesquisa. Neste momento, os grupos se unirão para a criação de um painel. Esta atividade contribuirá para aquisição de conhecimentos prévios sobre o local a ser visitado.</p>		
<p>✓ GRUPO 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é um sítio arqueológico? 2. O que é arqueologia? 3. O que faz um arqueólogo? 		

4.Qual a lei que protege os sítios arqueológicos?
✓ GRUPO 2: 1.Que tipos de evidências podem ser encontrados em um sítio arqueológico? 2.Por que o local onde essas evidências são encontradas é importante? 3.Quais os métodos de datação de vestígios mais utilizados?
✓ GRUPO 3: Procure imagens de artefatos, estruturas e ecofatos já encontrados pelo homem
✓ GRUPO 4: Procure imagens de "fosseis" humanos e de animais e objetos utilizados pelo homem na pré-história.

3.6

Visita a Indústrias

Existem vários tipos de indústrias. Dependendo do conteúdo e dos objetivos da aula, o professor escolherá um tipo para levar seus alunos.

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 1

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Aula de campo em uma indústria alimentícia		
Atividade: Roda de conversa		
Esta atividade deverá ser realizada após a visita a indústria. O (a) professor (a) conduzirá uma conversa acerca da visita, bem como dos fenômenos decorrentes da implantação da indústria na cidade. As perguntas abaixo nortearão o debate:		
1.O que você entendeu sobre o que é uma indústria?		
2.Onde se localiza a indústria visitada?		
3.Qual ou quais os produtos produzidos nessa indústria?		
4.Descreva o trajeto até a indústria.		
5.Houve algum impacto ambiental decorrente da sua implantação?		

6. Quais os benefícios e malefícios que essa indústria trouxe para a cidade?
7. Na sua opinião, qual a importância das indústrias?
8. De que maneira esta visita contribuiu com a sua aprendizagem?

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 2

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Aula de campo em uma indústria de bebidas (suco; cerveja, ou refrigerante)		
Atividade: Experimentos		
<p>Esta atividade deverá ser realizada após a ida a indústria de bebidas. A partir dos processos químicos observados na indústria para a produção de bebidas, bem como dos conhecimentos prévios adquiridos em sala de aula, os alunos, organizados em equipe, deverão apresentar experimentos que fazem parte do cotidiano, responsáveis, por exemplo, pelo processo da fermentação.</p> <p>Sugestão: O professor poderá marcar um dia para a exposição das experiências, e convidar outras turmas da escola para que seus alunos possam explicá-las.</p>		

• PROPOSTA DE ATIVIDADE 3

Identificação		
Professor (a): _____	Aluno(a): _____	Série/Turma: _____
Proposta: Aula de campo em uma indústria de carne		
Atividade: Seminário		
<p>Esta atividade deverá ser realizada após a visita a indústria. Com base na visita à indústria de carnes, os alunos organizados em equipes terão que realizar um levantamento dos subprodutos (sangue, ossos, cabeças, pés, couro, trato digestivo, bexiga, coração, traqueia, pulmões, rins, baço, fígado e tecido gorduroso aderido, etc) que são gerados numa indústria de carnes e/ou seu aproveitamento. Em seguida, deverão organizar os dados coletados e apresentar em forma de seminário.</p>		

4. Considerações Finais

O docente que deseja inserir as aulas de campo em seus planos de aula, devem planejá-las com afinco, uma vez que tanto a aprendizagem quanto a segurança dos alunos estão envolvidos. O bom planejamento de uma aula de campo pode levar ao sucesso e alcance dos objetivos educacionais pretendidos pelo professor. A ausência dele pode acarretar o total insucesso da atividade, e até mesmo a uma visão distorcida dos alunos sobre esse tipo de atividade.

Aulas de campo não são simplesmente passeios. Obviamente, o espaço extraclasse já desperta no aluno euforia, por estar em um ambiente fora da sala de aula. Porém, isso só torna ainda maior a responsabilidade do professor: saber administrar as emoções dos alunos de modo a canalizá-las no objeto principal, que é a aprendizagem. Por causa disso, é muito importante que o professor observe cada passo do planejamento da aula de campo, e considere cada uma das etapas, pois o domínio de sua execução refletirá nos alunos a importância de sua realização.

Este Guia Facilitador traz informações relevantes para contribuir no trabalho de planejamento de aulas de campo. Se forem seguidas, trará direcionamento na execução dessas atividades, principalmente para os professores que estão realizando a atividade pela primeira vez, ou para aqueles que já realizam há muito tempo, mas sem seguir alguma organização.

As propostas de atividades apresentadas contribuem para a qualidade na aprendizagem, uma vez que ajudam o aluno a perceber melhor o ambiente, e a buscar informações por meio de roteiros organizados. Além disso, podem auxiliar na avaliação dos alunos, e serem compartilhadas com os demais colegas.

Referências

CORRÊA FILHO, J.,J. **Aula de campo: como planejar, conduzir e avaliar?** 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia.** 4. ed. rev. e ampl., 5ª reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.